

Pedra Basalto





Fundado em 14 de outubro de 2023, o Lemos de Almeida Instituto (LAI) é uma associação civil sem fins econômicos e lucrativos. Dedicado à cultura, educação, ensino em todos os níveis, assistência e bem-estar social, atua em municípios do Estado do Rio Grande do Sul, associados à AMUCSER (Associação dos Municípios dos Campos de Cima da Serra).

O Fundo Social é a designação dos recursos provenientes de doações, subvenções, legados ou contribuições de pessoas físicas e jurídicas, entidades ou organismos, nacionais e internacionais; e receitas próprias decorrentes do exercício de atividades.

Dentre os projetos que podem ser contemplados está o incentivo à preservação, manutenção, proteção ao patrimônio cultural, atendimento à pessoa com deficiência, atividades assistenciais e promoções ao desenvolvimento.



O Lemos de Almeida Instituto se preocupa com a atualidade, mas sabe que toda cultura e forma de vida atual tem base nos períodos passados, por isso, busca neste trabalho a troca de conhecimentos como fonte de fortalecimento da educação e sociedade. Entender a evolução da humanidade e os grandes avanços de um período histórico para outro traz a compreensão das práticas desenvolvidas em nossa vida atualmente e o quanto os antepassados fizeram por nós. A pedra basalto faz parte de nossas vidas e tem presença marcante na Vinícola Família Lemos da Almeida, sendo a matéria prima do Teatro Pedra Basalto e fazendo parte do subsolo de nossa região. Esta é mais uma das ações educacionais do Lemos de Almeida Instituto e chegará aos alunos das escolas públicas da região dos Campos de Cima da Serra e demais visitantes como instrumento de conhecimento.



LEMOS DE ALMEIDA
instituto

*Saiba mais sobre nossos materiais e ações no
site do Lemos de Almeida Instituto - LAI:
www.institutolai.com.br*



FICHA TÉCNICA

PROJETO

Principais características da evolução da humanidade do Período Paleolítico para o Período Neolítico. A Pedra Basalto e o Vinho.

EQUIPE

Coordenação e Supervisão: Lemos de Almeida Instituto

Redação: Fabiana Parisotto Fernandes

Ilustrações: Luís Ricardo Magrin

Arte-Final: Vitrine Propaganda e Marketing Ltda

Impresso no Brasil

Basalto / 1º ed. – Muitos Capões, RS, Junho de 2024.

16p.:Il. Color.

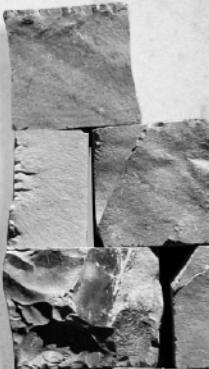
1. Neolítico; 2. Evolução Humana 3. Vinho I. Título

AUTORA: FABIANA PARISOTTO FERNANDES

Pedagoga especialista em Gestão de Pessoas e apaixonada por aprendizado e conhecimento. Divide o tempo entre a vocação de mãe e a profissão de docente e gestora, completando as atividades com desafios de pesquisar, conhecer e transformar o conhecimento em textos que atraiam o interesse do público-alvo. Propósito de ter bons relacionamentos interpessoais proporcionando autodesenvolvimento e contribuindo com o crescimento do próximo. @parisottofernandes

ILUSTRADOR: LUIS RICARDO MAGRIN

Cartunista, escritor, roteirista e compositor. Desde muito pequeno tem paixão por desenhos. Na infância reproduzia lances de futebol nos cadernos da escola, até que na adolescência fez seu primeiro trabalho com artes plásticas e desde então nunca mais deixou de lado este amor pelas animações. @magrinricardo



PALEOLÍTICO X NEOLÍTICO - A GRANDE MUDANÇA

POR VOLTA DE 10.000 A.C TEM INÍCIO UMA GRANDE MUDANÇA QUE IMPACTOU A HUMANIDADE E DEFINIU O ESTILO DE VIDA QUE UTILIZAMOS. COM O FIM DA ERA DO GELO E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, O HOMEM EVOLUI DE UMA PRÁTICA NÔMADA PARA O SEDENTARISMO. PARECE INCREDITÁVEL QUE NOSSA REALIDADE ATUAL SEJA ORIUNDA DA PRÉ-HISTÓRIA.



OS NÔMADAS VIVERAM NO PERÍODO PALEOLÍTICO TAMBÉM CONHECIDO COMO PERÍODO DA PEDRA LASCADA. O ESTILO DE VIDA ERA MIGRATÓRIO, OU SEJA, NÃO TINHAM MORADIA FIXA E TROCARAM DE LOCAL TODA VEZ QUE O ALIMENTO DISPONÍVEL NA NATUREZA TERMINAVA. MIGRAVAM PARA BUSCAR A SOBREVIVÊNCIA E SATISFAZER A NECESSIDADE MAIS BÁSICA, A ALIMENTAÇÃO.

A ERA NEOLÍTICA OU PERÍODO DA PEDRA POLIDA DEU INÍCIO AO SEDENTARISMO. FOI NESSA ÉPOCA QUE O HOMEM PERCEBEU QUE PODIA SE ESTABELECER EM UM MESMO LOCAL, TRABALHAR A TERRA PARA PRODUZIR ALIMENTOS, DOMESTICAR ANIMAIS PARA AUXILIAR NA SEGURANÇA E NO TRABALHO, CRIAR UTENSÍLIOS QUE FACILITARAM AS LIDAS DO DIA A DIA E CONSTITUIR UMA SOCIEDADE.





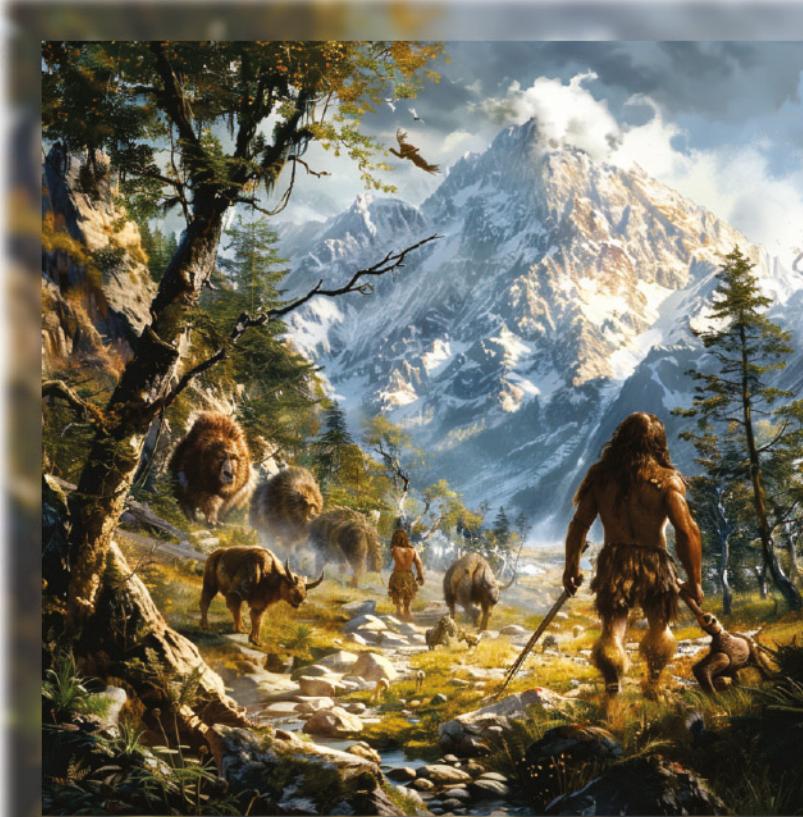
AGRICULTURA

FOI NA EVOLUÇÃO DO NÔMADA PARA O SEDENTÁRIO, FIM DA ERA PALEOLÍTICA E INÍCIO DA ERA NEOLÍTICA, QUE SE DESENVOLVEU A AGRICULTURA E, EM SEGUIDA, A PECUÁRIA. SE HOJE CULTIVAMOS A TERRA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA A HUMANIDADE, É CONSEQUÊNCIA DA EVOLUÇÃO HUMANA DE MAIS DE 10.000 A.C - PERÍODO NEOLÍTICO.

O FATO HISTÓRICO DA EVOLUÇÃO É TÃO IMPORTANTE E CURIOSO QUE A AGRICULTURA COMEÇOU EM VÁRIOS LOCAIS DO PLANETA NO MESMO PERÍODO HISTÓRICO COM O CULTIVO DE CULTURAS DIFERENTES, COMO NA MESOPOTÂMIA QUE, SEGUNDO A ARQUEOLOGIA, FOI A PRIMEIRA A VIVER O PERÍODO NEOLÍTICO E DESENVOLVEU O CULTIVO DO TRIGO, DA CEVADA, DO CENTEIO, DA AVEIA E DE LEGUMINOSAS, JUNTAMENTE COM A REGIÃO DA ANATÓLIA E SUL DA EUROPA. O CULTIVO DO ARROZ E DO SORGO TEVE INÍCIO NA CHINA E SUDESTE DA ÁSIA. O MILHO, FEIJÃO E A BATATA SURGIRAM NA AMÉRICA CENTRAL E REGIÃO ANDINA.



PECUÁRIA



NO PROCESSO EVOLUTIVO ENTRE NÔMADAS E SEDENTÁRIOS OS ANIMAIS COMEÇARAM A SER DOMESTICADOS. OS NÔMADAS PRENDIAM OS ANIMAIS PARA ABATER E COMEÇARAM A PERCEBER QUE SE REPRODUZIAM E ASSIM, QUANDO MIGRAVAM, LEVAVAM OS ANIMAIS JUNTO E BUSCARAM LOCAIS COM ALIMENTAÇÃO PARA OS MESMOS. OS POVOS SEDENTÁRIOS CONTINUARAM COM ESSA PRÁTICA E DOMESTICARAM AINDA MAIS ESPÉCIES. APRENDERAM QUE OS ANIMAIS PODIAM AJUDAR NOS TRABALHOS, NO TRANSPORTE E NA SEGURANÇA.

O PRIMEIRO ANIMAL A CONVIVER COM O HOMEM DE FORMA AMIGÁVEL FOI O LOBO, FOI NESSE PERÍODO QUE 90% DOS ANIMAIS QUE CONHECemos HOJE COMO DOMÉSTICOS OU DOMESTICÁVEIS PASSARAM PARA A CONDIÇÃO DE AMIGO DO HOMEM, COMO É CASO DE CABRAS, OVELHAS, VACAS, PORCOS, CÃES E OUTROS QUE VIVEM DE FORMA HARMÔNICA COM A HUMANIDADE.



COMÉRCIO

O HOMEM NEOLÍTICO DESCOBRIU, TESTOU E INVENTOU TÉCNICAS DE CULTIVO DA TERRA, AUMENTANDO A PRODUÇÃO. A SOCIEDADE TAMBÉM CRESCIA, NO ENTANTO NÃO CONSEGUIA CONSUMIR TODA A PRODUÇÃO, DANDO ORIGEM AOS EXCEDENTES E DESTA FORMA, AS TROCAS, O BERÇO DO COMÉRCIO.

INDÚSTRIA

COM O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO, NOVAS NECESSIDADES FORAM SURGINDO E COM ELAS, OPORTUNIDADES DE MAIS EVOLUÇÃO. A NECESSIDADE DE UTENSÍLIOS DEU ORIGEM AO ARTESÃO, O BERÇO DA INDÚSTRIA. AO CONVIVEREM EM SOCIEDADE E COM O CULTIVO DA TERRA, ERA NECESSÁRIO UTENSÍLIOS PARA ARMAZENAR A PRODUÇÃO QUE SERIA CONSUMIDA POSTERIORMENTE OU TROCADA COM OS DEMAIS. PARA SUPRIR ESSAS NECESSIDADES SURGIU A CERÂMICA E A ARGILA QUE, MOLDADOS MANUALMENTE, SE TRANSFORMAVAM EM VASILHAMES PARA O ARMAZENAMENTO. OS ARTESÕES DESENVOLVERAM A PARTE ARTÍSTICA NAS PEÇAS PRODUZIDAS DESENHANDO CENAS DO COTIDIANO.

CONFECIONAVAM TAMBÉM AS ARMAS PARA A CAÇA, PESCA E DEFESA DO GRUPO. ARCOS, FLECHAS E LANÇAS ERAM FEITAS COM MADEIRA E PEDRA POLIDA. O MACHADO, TAMBÉM DE PEDRA, E O ARADO USADOS NA AGRICULTURA SURGIRAM PARA IMPULSIONAR A PRODUÇÃO. PEQUENOS UTENSÍLIOS PARA USO DOMÉSTICO E PESSOAL SURGIRAM.





A ESCRITA



COM A AGRICULTURA, O COMÉRCIO E A EVOLUÇÃO HUMANA, OUTRAS NECESSIDADES APARECERAM, COMO A DE ANOTAR O QUE ACONTECIA, AS QUANTIDADES, OS PROCESSOS DE PLANTIO E DOMESTICAÇÃO. FOI AÍ QUE APARECEU A ESCRITA COMO FORMA DE MARCAR NAS PEDRAS AS ROTINAS E CONTROLES.

PODEMOS CONCLUIR QUE O PERÍODO NEOLÍTICO FOI A PRINCIPAL REVOLUÇÃO PARA A HUMANIDADE, POIS É DE LÁ QUE HERDAMOS NOSSOS PRINCIPAIS COSTUMES E MODO DE VIVER. O MUNDO NÃO TERIA CONDIÇÕES DE EXISTIR SEM A AGRICULTURA, PECUÁRIA, A ESCRITA, E COM ELAS, A ORIGEM DE TODAS AS DEMAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA O NOSSO DIA A DIA.



A TRANSIÇÃO DO HOMEM DAS CAVERNAS PARA O NEOLÍTICO TRAS TAMBÉM A ARQUITETURA COM A CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS SEMICIRCULARES PARA MORADIA E ARMAZENAMENTO DA PRODUÇÃO. O MATERIAL UTILIZADO PARA AS CONSTRUÇÕES FORAM AS PEDRAS, OSSOS, GALHOS, FOLHAS, OU SEJA, RECURSOS DA NATUREZA. O HOMEM SAI DAS CAVERNAS E APRENDE A CONSTRUIR SUAS MORADIAS QUE TAMBÉM ERAM CERCADAS POR MUROS DE PEDRA.



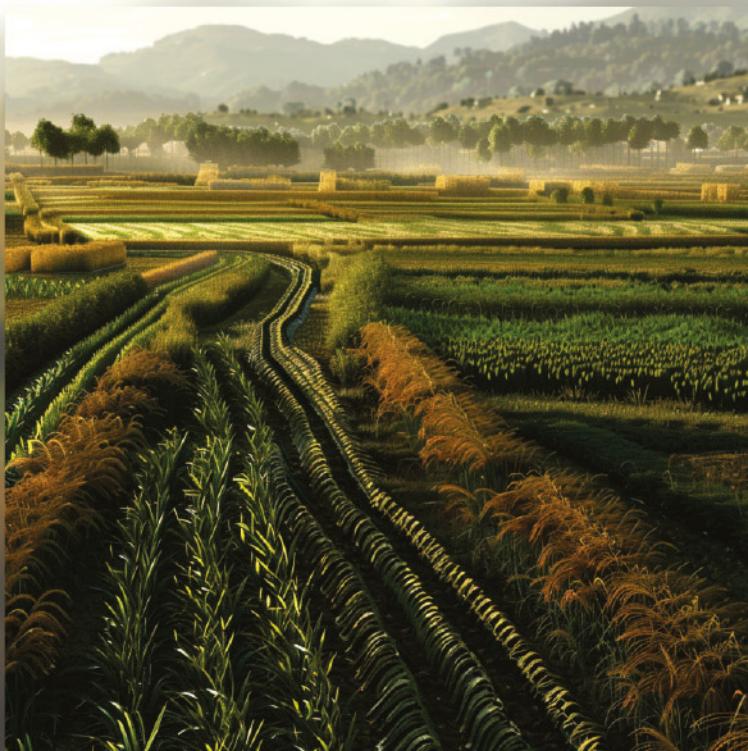


RIO GRANDE DO SUL

PENSANDO NO RIO GRANDE DO SUL EM RELAÇÃO AO PERÍODO NEOLÍTICO, PODEMOS PERCEBER O QUANTO HERDAMOS, POIS SOMOS UM ESTADO POTENCIALMENTE AGRÍCOLA COM O CULTIVO DE GRANDES ÁREAS DE TERRA E CONTINUAMOS PLANTANDO CULTURAS QUE DERAM INÍCIO A AGRICULTURA, COMO O TRIGO, O MILHO, A CEVADA E OS DEMAIS CEREAIS.

EM NOSSA HISTÓRIA LOCAL DEVEMOS O INÍCIO DA AGRICULTURA E PRINCIPALMENTE DO CULTIVO DO TRIGO AOS COLONIZADORES AÇORIANOS QUE VIERAM PARA O RIO GRANDE DO SUL EM 1752, Povoaram grande parte do estado e começaram o plantio do trigo, o cultivo da terra, o plantar e o colher. Aproveitaram o conhecimento oriundo de sua terra natal, as Ilhas Açorianas, e cultivaram as terras gaúchas.

A EVOLUÇÃO DA PEDRA LASCADA PARA A PEDRA POLIDA TAMBÉM CHAMA A ATENÇÃO PARA O USO DA PEDRA NA VIDA DO SER HUMANO. ATÉ O MOMENTO CONTINUAMOS UTILIZANDO A PEDRA NAS MAIS DIVERSAS ATIVIDADES E FUNCIONALIDADES.



PEDRA BASALTO E O VINHO

BASALTO SÃO ROCHAS VULCÂNICAS ENCONTRADAS EM QUASE TODA A SUPERFÍCIE DA TERRA. ROCHA, QUE COMO O SEU PRÓPRIO NOME DIZ EM LATIM, É UMA “PEDRA MUITO DURA”. O BASALTO FORMA-SE COM O RESFRIAMENTO E SOLIDIFICAÇÃO DO MAGMA VULCÂNICO EM CONTATO RÁPIDO COM A ATMOSFERA.

O BASALTO É UTILIZADO DE DIVERSAS FORMAS POR SUA CARACTERÍSTICA DE DUREZA E RESISTÊNCIA, PRINCIPALMENTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL, NA ORNAMENTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE RUAS.



NA VINÍCOLA FAMÍLIA LEMOS DE ALMEIDA A PEDRA BASALTO TEM UMA GRANDE IMPORTÂNCIA TANTO NA PRODUÇÃO DO VINHO COMO NO PROJETO DO TEATRO AO AR LIVRE - TEATRO PEDRA BASALTO.



A RELAÇÃO ENTRE O AROMA E O SABOR DO VINHO COM O SOLO BASALTO É BASTANTE INTERESSANTE E TEM OPINIÕES CONTRADITÓRIAS EM TODO O MUNDO. PARA O SOMMELIER GUILHERME CORRÊA, AO DEGUSTAR VINHOS COM MINERALIDADE É POSSÍVEL RECONHECER O SOLO, TANTO NOS AROMAS, COMO NOS SABORES E NAS TEXTURAS.

PARA A ENÓLOGA WALLA WALLA SADIE DRURY A MINERALIDADE É ORIENTADA PELO TERROIR QUE ABRANGEM NÃO SÓ O SOLO EM QUE ESTÁ A VIDEIRA, MAS TODOS OS ELEMENTOS QUE CRESCEM EM UM LOCAL.

O “TERROIR” É UM TERMO FRANCÊS UTILIZADO PARA DEFINIR UMA EXTENSÃO LIMITADA DE TERRA TAMBÉM COMPREENDE CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS REFERENTES À GEOGRAFIA, À GEOLÓGIA E AO CLIMA DE UM LUGAR.



O TERROIR DOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA É JOVEM E CONSIDERADO DIFERENTE DAS DEMAIS REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL. OS VINHOS DESTA REGIÃO TÊM CARACTERÍSTICAS MINERAIS E ACIDEZ PRONUNCIADA - FATOR QUE AJUDA A HARMONIZAR OS SABORES - QUE SÃO TRANSMITIDOS AOS VINHOS, PRINCIPALMENTE OS BRANCOS. ESSAS CARACTERÍSTICAS SÃO ORIUNDAS DE TODAS AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, GEOGRÁFICAS E GEOLÓGICAS ENCONTRADAS NESTA REGIÃO.

CURIOSIDADE

A CATEDRAL NOSSA SENHORA DE OLIVEIRA, LOCALIZADA NO CENTRO DE VACARIA, CHAMA ATENÇÃO PELA BELEZA E IMPONÊNCIA, SENDO FEITA TODA EM PEDRA BASALTO TAMBÉM CHAMADA DE PEDRA MOURA.

FOI PROJETADA EM 1912 POR JEAN-Louis BERNAZ (FREI EFREM DE BELLEVAUX).

FONTE: PRÓ-CULTURA - SISTEMA UNIFICADO (PROCULTURA.RS.GOV.BR)





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Eudes. Revolução Neolítica, a Revolução da Agricultura. Histórias Incríveis. 2023. Disponível em: <https://incrivelhistoria.com.br/revolucao-neolitica/>

GARCIA, Eduardo. História da Civilização. São Paulo: Editora Egeria, 1978.

GOMES, Etiane. Mineralidade: Essa Polêmica e Controversa Questão do Mundo Vinho.

ABSDF. 2020. Disponível em: <https://absdf.com.br/artigo/mineralidade-essa-polemica-e-controversa-questao-do-mundo-do-vinho>

Meu Vinho. As controvérsias do mito da mineralidade. Meu Vinho, 2020. Disponível em: <https://www.meuvinho.com.br/news/857/as-controversias-do-mito-da-mineralidade>

NORONHA, Gabi. Basalto: definição, formação, características e utilização. Conhecimento Científico. 2023. Disponível em: <https://conhecimentocientifico.r7.com/basalto/>.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. História da Ciência: Da Antiguidade ao Renascimento Científico. 2^a Ed., v.1. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.

SCHMITZ, Pedro Ignácio. Arqueologia do Rio Grande do Sul: Documentos 05. 2^a Ed. São Leopoldo: Instituto Anchietano e Pesquisa – UNISINOS, 2006. p. 11-12. Disponível em: <https://www.anchietano.unisinos.br/publicacoes/documentos/documentos05.pdf>

WELLS, H. G. História Universal. Trad. Anísio Teixeira. São Paulo: Edigraf, 1972.

A PEDRA BASALTO NO COMPLEXO DA FAMÍLIA LEMOS DE ALMEIDA





LEMOS DE ALMEIDA
instituto

Av. Militar, 858, Sala A
Centro - Vacaria / RS - CEP 95.200-070
(54) 3232.0563  (54) 99707.3460
contato@institutolai.com.br

www.institutolai.com.br